

PARECER B

La incondicionalidad amorosa. Reflexiones para una teoría unificada del amor¹

Danilo Martucelli²

Completo em: 2022-05-12 12:49

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi41.17482>

² Université de Paris – Universidad Diego Portales. E-mail: danilomartucelli@gmail.com

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O artigo, além do tom ensaístico e da formatação clara e didática bastante aprazível à leitura, provoca o leitor ao anunciar o objetivo teórico-metodológico de compreender e sintetizar toda uma taxonomia do amor, - nos termos de uma etnopsicologia ocidental, - com base no conceito de incondicionalidade: uma disposição subjetiva e estruturalmente afiançada para a reciprocidade e vínculo total, ou, em linguagem romântica, para uma fusão espiritual das subjetividades em intercâmbio amoroso no exercício da "absoluta entrega de si".

Essa terminologia da incondicionalidade é distendida e aprofundada ao longo da argumentação elaborada em três momentos no artigo em apreciação, passando, assim, por todo um levantamento de textos científicos, literários e mesmo da ideologia ordinária do senso comum.

Nesse sentido, o autor aborda a diversidade histórica e fenomênica de tipos de engajamento simbólico-interacional, contratual, institucional, parental, moral-emotivo e cognitivo-comportamental entendidos como constituintes da escala de sentimentos-engajamentos amorosos (paixão, amizade, filia, erotismo, caridade etc.) para demonstrar a pertinência da redução teórica de todos eles ao tipo-ideal weberiano de amor-incondicionalidade, com todas as tensões e ambiguidades aí implicadas e negociadas social e culturalmente.

A argumentação do autor impressiona pela robustez e sofisticação, desenhando um arco completo de enquadramento do objeto analítico e de demonstração da sua posição teórico-metodológica.

Sugiro, apenas a título de ilustração de algumas facetas históricas e antropológicas do argumento do autor, que o conceito de Etnopsicologia (LUTZ, 1988) e de Emoções (HOCHSCHILD, 1990) sejam pincelados ao menos como ligeira nota de rodapé.

No mais, o artigo preenche todos os requisitos para a publicação imediata!

Referências sugeridas:

LUTZ, Catherine A. 'Unnatural Emotions: Everyday Sentiments on a Micronesian Atoll and Their Challenge to Western Theory'. Chicago: University of Chicago Press, 1988.

HOCHSCHILD, Arlie Russel. Ideology and Emotion Management: A perspective and path for future research. In: Theodore D. Kemper (Org.), Research Agendas in the Sociology of Emotions. Albany: State University of New York Press, 1990, p. 117-142.

Seu parecer é:

Recomendação